

FOLHA DE S. PAULO

95
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2016 ★ Nº 31.946

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H10 ★ R\$ 4,00

CVC



Bradesco

FOLHA DE S. PAULO ★ ★ ★

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2016

RIO 2016
PARAOLIMPIADA



ACIDENTE

Federação de Ciclismo autorizou trajeto, diz comitê organizador

Para ministro do Esporte, morte do atleta iraniano Bahman Golbarnezhad no sábado (17) foi 'fatalidade'

DO RIO

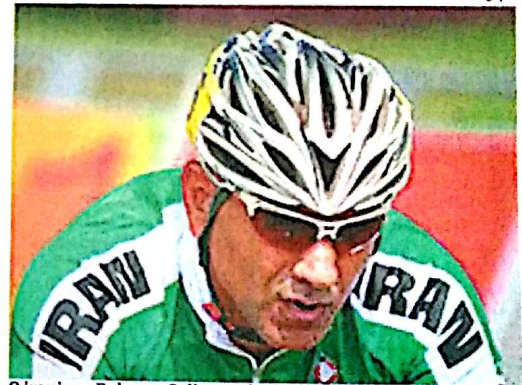
O diretor de Esporte do comitê organizador da Olimpíada, Agberto Guimarães, disse que o percurso da prova de ciclismo de estrada, onde o atleta iraniano Bahman Golbarnezhad, 48, se acidentou e morreu, foi testado e aprovado pela Federação Internacional de Ciclismo.

Guimarães explicou que o trajeto foi escolhido pelo comitê, mas passou pelo crivo da federação que comanda o esporte no mundo.

O iraniano estava no bairro do Recreio, zona oeste do Rio, neste sábado (17), quando perdeu o controle e, na queda, bateu com a cabeça. Ele teve hemorragia e morreu.

Segundo o diretor de comunicação da Rio-2016, Mário Andrada, a ambulância que o levou ao hospital tinha "todos os equipamentos" para o atendimento.

O atleta foi acompanhado na ambulância por uma médica, e não por um paramédico, como é costume. A médica chegou a ordenar por mais de uma vez a parada do veículo para que a equipe pudesse fazer manobras de res-



O iraniano Bahman Golbarnezhad, que morreu aos 48 anos

suscitação. "O percurso até o hospital foi demorado justamente por isso, houve parada para a estabilização do atleta", disse.

A morte do iraniano foi a primeira da história da Paralympíada. Golbarnezhad não tinha a perna esquerda e usava uma prótese. A queda ocorreu no final da disputa de 15 km.

A Polícia Civil do Rio informou que irá investigar o caso. Chamará testemunhas para depor, mas ainda não de-

finiu quem será ouvido.

FATALIDADE

Também neste domingo, o ministro do Esporte, Leonardo Piccini, afirmou que o atendimento a Golbarnezhad foi adequado. "Foi uma fatalidade", afirmou. "O ciclismo é esporte com muitos riscos."

Na entrevista, ele classificou como "belíssimo" o desempenho do Brasil na Paralympíada e prometeu manter o investimento na preparação dos atletas para Tóquio-2020.